

AUTOAVALIAÇÃO DO PPGEF/UFPE

APRESENTAÇÃO

A AutoAvaliação (AA) é um processo contínuo em que uma instituição estabelece os conhecimentos sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados de suas ações para melhorar a qualidade da formação, da produção científica e obter maior impacto social. A AA oportuniza a sistematização das informações e análise coletiva das ações implementadas, apoiando o diagnóstico de fragilidades e potencialidades; e contribuindo para o estabelecimento de estratégias de superação de problemas e manutenção dos bons resultados alcançados. Neste sentido, o presente documento apresenta a descrição das fases de preparação, implementação, divulgação e uso dos resultados do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco (PPGEF/UFPE). Além disso, inclui a metavaliação de todas essas etapas com foco na proposta do Programa, na formação discente e nos impactos sociais.

A. PREPARAÇÃO

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO

Atendendo aos requisitos da Portaria CAPES nº 148/2018, foi instaurada a Comissão de AA (CAA) do PPGEF/UFPE, que teve como base a escolha de docentes participantes da Comissão da Elaboração do Planejamento Estratégico do Programa, cujos nomes foram aprovados em Colegiado. No entanto, devido a necessidades particulares, alguns nomes foram substituídos. Atualmente, a CAA é composta por cinco docentes permanentes (Breno Quintella Farah, Carla Meneses Hardman, Eduardo Zapaterra Campos, Tony Meireles dos Santos, Vinicius de Oliveira Damasceno); um representante discente (Juan Carlos Freire); um técnico (Leonardo Henriques Freitas); e, consultores externos *ad hoc*.

SENSIBILIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO DE TODOS NOS PROCESSOS

Para sensibilizar a participação dos discentes na AA, foram utilizadas as seguintes estratégias: todas as disciplinas na grade curricular do PPG adotaram, como parte do processo de avaliação da disciplina, a percepção dos discentes quanto à qualidade da disciplina (identificar pontos fortes e fracos); condicionar a matrícula das disciplinas ao preenchimento da AA; ser pré-requisito para a realização dos exames de qualificação e dissertação.

Historicamente, temos uma boa aderência com as demandas solicitadas aos docentes; portanto, não identificamos como grande problema a participação desses na AA. No entanto, com a intenção de garantir que 100% dos docentes participem do processo, adotamos as seguintes estratégias: conscientizar que a melhoria do PPG está condicionada a aplicação e utilização da AA,

através de reunião de Colegiado, destacando que a AA faz parte da avaliação da CAPES; condicionar a orientação de futuros discentes com a participação da AA; realizar seminários semestrais de acompanhamento das atividades do PPG e demonstração do nosso estágio evolutivo.

Entendemos que a AA dos egressos é o grande desafio. Nesse sentido, estamos acompanhando-os direta e indiretamente, foi criada uma comissão Alumni (Tony Meireles dos Santos; Vinicius de Oliveira Damasceno) com esse objetivo. De forma direta, temos como estratégia a participação dos egressos em cursos de extensão, eventos científicos vinculados com a Graduação e a Pós-Graduação ou ainda participação dos Grupos de Pesquisas, o que, acreditamos, que aumentaria o sentimento de pertencimento ao PPG mesmo após sua conclusão, conseqüentemente, aumentando a participação da AA. Àqueles que forem resistentes a participação de tais eventos, faremos acompanhamento indireto por meio de seu currículo Lattes e outras fontes.

O PPGEF conta com um único técnico que faz parte da CAA, logo acreditamos não ter dificuldades quanto a sua participação.

PLANEJAMENTO

Definição dos princípios da autoavaliação adotados pelo Programa:

O Programa adota como princípios da AA: participação social, pois considera a visão dos diferentes atores na identificação dos problemas e das possíveis soluções, buscando estabelecer corresponsabilidade no processo de planejamento, implementação e avaliação; equidade, pois as ações são distribuídas de forma igualitária, atendendo as especificidades da equipe de CAA; sustentabilidade, busca a continuidade das ações, considerando diferentes dimensões (política, econômica e social); integralidade, pois reconhece a complexidade e potencialidade da AA, assim como do trabalho articulado e integral; qualidade, pois compreende a evolução continuada como um meio para a permanente evolução e qualificação de nossas ações.. A CAA considera como valores fundamentais no processo de AA: a ética, a justiça social e a corresponsabilidade.

A **missão do Programa** é fomentar a formação e qualificação de profissionais da área da saúde e do esporte, buscando desenvolver competências necessárias para o exercício do magistério superior e para o mercado de trabalho. Além disso, busca contribuir para a produção e disseminação de conhecimentos técnicos e científicos com impacto na sociedade, por meio de programas e pesquisas inovadoras na área da biodinâmica do movimento humano, analisando desfechos de saúde e do desempenho esportivo. Ademais, busca apoiar instituições públicas e privadas no planejamento, execução e avaliação de intervenções; e, contribuir com desenvolvimento regional e nacional.

Definição dos aspectos a serem avaliados para representar a qualidade do Programa

A qualidade é um requisito indispensável na formação, na produção técnica e científica, na prestação de bens e serviços à população. Neste sentido, o PPGEF/UFPE procura atender as exigências, os interesses e as necessidades da CAPES, da UFPE, do corpo docente, discente e técnico, e da sociedade, buscando envolver todos que fazem parte do processo no planejamento e na execução e avaliação do Programa.

A Qualidade é um tema essencial em qualquer instituição que busque excelência na formação e produção científica com impacto e inserção social, sendo um conceito que se transforma no tempo e no espaço, e considera às necessidades e exigências sociais de um dado processo histórico. Portanto, os aspectos avaliados que representam a qualidade do Programa incluem três dimensões: política, cujo principal papel é de contribuir para tomadas de decisões quanto ao direcionamento das ações em determinado contexto político e educacional; técnica; considera a eficiência das ações, dos produtos e serviços a partir de especificações objetivas; social, considera os aspectos que contribuem para a formação ética, o desenvolvimento intelectual, necessidades e expectativas dos indivíduos, considerando a educação como um bem público.

Metas e objetivos de médio e longo prazo

Como mencionado no Planejamento Estratégico, o objetivo do nosso PPG é alcançar a conceito 4, que possibilitará à requisição do curso de doutorado, conseqüentemente, elevando a qualidade do Programa. Para tal, apresentamos os objetivos e metas de médio e longo prazo.

Os **objetivos de médio prazo** do PPGEF são: fortalecer a internacionalização do PPGEF; aumentar a qualidade da produção dos docentes associada aos discentes; organizar um evento nacional do PPGEF; aprovar a abertura do curso de doutorado ao final do quadriênio; aumentar a captação de recursos para o PPGEF; melhorar nossa inserção social; melhorar a captação de discentes para o PPGEF.

As **metas de médio prazo** são: conseguir pelo menos duas visitas de docentes internacionais nos próximos dois anos ou uma visita com permanência de alguns meses no PPGEF; publicar dois artigos em revistas/periódicos internacionais associados com discentes por ano; realizar no final de 2020 um evento nacional no PPGEF; captar recursos via editais externos ou internos à UFPE; ter ao menos dois projetos de extensão com ações colaborativas entre os docentes em cada linha de pesquisa; melhorar a divulgação dos editais de seleção do PPGEF.

Os **objetivos de longo prazo** do PPGEF são: ter docentes com bolsa produtividade; potencializar nossos produtos de inovação e tecnologia; conseguir investimento da iniciativa privada para o programa.

As **metas de longo prazo** são: possuir dois docentes bolsistas de produtividades nos próximos cinco anos; criar ao menos três patentes nos próximos cinco anos; ter um projeto apoiado financeiramente pela iniciativa privada.

Vinculação com o planejamento da instituição

É reconhecida a importância do processo autoavaliativo e de seu preparo, que deve incluir o pleno engajamento e a autorreflexão dos segmentos institucionais, bem como o seu alinhamento com o Planejamento Institucional. Diante disso, para a construção desse Plano foram considerados os seguintes documentos: Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2023; Plano Estratégico Institucional - PEI/UFPE 2013/2027; GT de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação - CAPES - Portaria 149/2018; Seminário de Meio Termo área 21 da CAPES.

A UFPE tem como missão “promover a formação humana, ética e solidária, e a construção de conhecimentos de excelência voltados à transformação da sociedade” (PDI 2019-2023, p. 27). Atualmente, a UFPE é considerada a 13ª melhor universidade brasileira e a 45ª de acordo com o ranking latino americano 2019/2020. Para ser uma universidade de referência mundial comprometida com a transformação e o desenvolvimento da humanidade, norteiam as ações estratégicas da UFPE e por consequência as do próprio PPGEF, os seguintes objetivos estratégicos (PDI 2019-2023, p. 112):

- Adotar novas práticas pedagógicas para formação acadêmica - o PPGEF atua na qualificação de seus alunos e na produção qualificada de conhecimento em quantidade suficiente para melhorar os indicadores institucionais que colaborem com o seu desempenho; e, oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica;
- Consolidar e expandir a interiorização - PPGEF visa ofertar junto às prefeituras do interior do estado ações de capacitação profissional que visam uma aproximação do programa com nossa realidade social;
- Expandir e consolidar a internacionalização - o PPGEF vem realizando ações de internacionalização, com alguns docentes em atividades com pesquisadores internacionais;
- Ampliar a integração da Universidade com outros setores da sociedade dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação - o PPGEF estará para colaborando com as ações nesta dimensão;
- Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social - os docentes do PPGEF estão desenvolvendo projetos em parcerias público-privadas a fim de viabilizar as ações de ensino e pesquisa;

- Implantar uma política de valorização, preservação e acesso à cultura - Alguns projetos do PPGEF buscam ampliar as ações de integração entre discentes da graduação e pós-graduação a partir de motivadores culturais;
- Implantar uma política de planejamento e avaliação (interna e externa) - o PPGEF já realiza avaliações semestrais de suas intervenções a fim de garantir uma avaliação continuada de sua gestão rumo a excelência;
- Desenvolver a educação midiática - o PPGEF vem progressivamente avançando para conquistar espaço nesta dimensão. Em 2019, uma das disciplinas ofertadas foi parcialmente em EAD;
- Redefinir a política de Gestão de pessoal (docentes e técnicos) - o PPGEF tem influenciado de maneira relevante as ações de contratação de docentes para o departamento, exigindo profissionais com o adequado perfil e interesse para a pós-graduação, além das competências necessárias para a atuação na graduação;
- Aperfeiçoar a gestão da informação, promovendo a transparência, a qualidade da informação e a produção do conhecimento - o PPGEF já possui diversos processos informatizados para a condução de suas rotinas e processos internos, o que tem influenciado docentes e discentes para a incorporação das novas tecnologias.

Definição das abordagens de avaliação

Acreditamos que o grande desafio da AA é a elaboração de instrumentos sensíveis o suficiente para que possamos identificar nossas fraquezas e nossos pontos fortes, de modo que norteie o futuro do PPGEF/UFPE e alcancemos nossos objetivos de médio e longo prazo. Nesse sentido, adotamos estratégias de avaliar quantitativamente e qualitativamente. A avaliação quantitativa estará diretamente associada aos critérios de avaliações da CAPES, enquanto a qualitativa permitirá avaliação mais ampliada para que possamos identificar questões relacionadas aos nossos processos e incentivar reflexão por parte de todos.

Definição dos critérios de avaliação e a escala a ser adotada

Dado que temos como objetivo alcançar o conceito 4, adotaremos com métrica os critérios que a CAPES utiliza na avaliação dos PPG. Assim, a escala será desenvolvida de acordo com os conceitos utilizados pela CAPES (Fraco, Ruim, Bom e Muito Bom), avaliada metricamente ou, quando necessário, estabelecidas internamente em reuniões de consenso da CAA. Além da conceituação também traremos critérios objetivos em pontos específicos de acordo com Ficha de Avaliação da Area 21. Para isso, realizamos uma análise dos pontos possíveis a serem aprimorados pelo PPGEF em cada grande grupo de avaliação (Programa, Formação e Impacto na Sociedade).

Foram inseridos nos critérios aqueles que foram apresentados como RUIM ou FRACO no Seminário de Meio-Termo. Em relação ao “Programa” avaliamos qualitativamente a estrutura acadêmica do PPGEF em relação à: coerência entre AC/LP/PP, se os PP estavam abrangentes o suficiente. Além disso, verificamos se o nosso Planejamento estava adequado a fim de garantir: formação de recursos humanos adequada, produção intelectual desejada, impacto socioeconômico e cultural objetivado e abrangência pretendida. Em relação à “Formação” realizamos uma consulta aos egressos que avaliaram os seguintes critérios de aplicação da formação recebida no mercado de trabalho, progressão financeira após o curso, competências para ingresso no doutorado (nossa métrica é que 70% dos egressos atinjam desempenho satisfatório. Ainda no eixo “Formação”, avaliamos: o percentual de docentes com produção de pelo menos 100 pto/ano ou mais com discente do PPGEF (métrica: 75% ou mais), a titulação (métrica: acima 60% ou mais atinge 1 titulação/ano). No eixo de “Impacto na Sociedade”, avaliamos quantitativamente o número de impactos com relação entre AC – LP e com discente envolvido (métrica: três impactos por ano) e a relação qualitativa dos impactos (métrica: três tipos de impactos com ao menos 4 impactos por categoria). A captação de recurso foi avaliada o critério de PP com financiamento (métrica: 70% dos projetos de pesquisa com algum tipo de financiamento). Outro critério avaliado foi a visibilidade do PPGEF (métrica: 60% dos docentes com ao menos 3 categorias sugeridas pela CAPES) e a abrangência da visibilidade (métrica: nacional). Por fim, avaliamos a internacionalização do PPGEF (métrica: 30% dos docentes com produção intelectual conjunta e parecerista em agências de fomento, revistas ou órgão de governos internacionais).

Definição dos usos dos resultados

Acreditamos que os resultados obtidos na AA serão fundamentais para alcançar nossos objetivos. Por exemplo, acreditamos que podemos melhorar formação discente, por meio de melhoria na qualidade das disciplinas e da dissertação; estimular a produção intelectual por parte dos discentes e dos docentes; possibilitar intercâmbio de discentes e docentes; estimular uma cultura de aprimoração continuada da qualidade de nossa formação, de nossos processos, de nossos produtos e de nossos egressos. Para tanto, objetivamente é possível que recurso financeiro do PPGEF possa ser destinado a tais aspectos. Além disso, o investimento pode ser direcionado para docentes que precisem de maior internacionalização ou mesmo formação em novas técnicas. A decisão sobre o investimento financeiro ou técnico será decidido pela Comissão de Planejamento Estratégico em conjunto com a coordenação do PPGEF/UFPE e aprovação do Colegiado do PPGEF/UFPE. A implementação será avaliada através de relatório de atividades e apresentação dos resultados da ação entre seis meses a um ano da ação.

Definição da periodicidade da coleta dos dados

O nosso planejamento é realizar a AA anualmente. No entanto, alguns critérios, devido a sua natureza (qualidade da disciplina, visibilidade do site, entre outros), precisam ser avaliados com maior frequência (semestralmente, por exemplo), enquanto que os demais serão avaliados anualmente (e.g. (estrutura do programa, corpo docente, produção técnico-científico, aspectos relacionados a visibilidade do PPG e da internacionalização).

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

Objetivo geral da AA: analisar os processos do PPGEF/UFPE com base nas orientações da Portaria CAPES nº 148/2018 e em consonância ao PEI/UFPE e ao Projeto Estratégico do Programa, de forma a sistematizar os dados para prestação de informações a CAPES e aos diversos segmentos institucionais.

Objetivos específicos:

Articular e orientar os membros da CAA sobre os aspectos regulatórios, normativos e metodológicos, de forma que possam apoiar a adequada execução dos procedimentos de avaliação;

Implantar processo contínuo de AA, considerando as potencialidades, fragilidades, ameaças, potencialidades, buscando possíveis soluções para a melhoria do Programa;

Promover a participação dos diversos segmentos e autores na AA, buscando estabelecer a cultura do amplo debate e da liberdade de expressão;

Aprimorar o planejamento, a implementação e o processo de avaliação do Programa, considerando os indicadores internos e os externos;

Realizar ampla divulgação do trabalho da CAA, considerando os resultados consolidados de suas AAs e de eventuais ações para efetiva melhoria do Programa, possibilitando o acompanhamento e monitoramento dessas ações.

Método – técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência de coleta de dados

No aspecto quantitativo, levamos em consideração todos os critérios que a CAPES utiliza para avaliação dos PPG, considerando as avaliações existentes (Meio-Termo e do Quadriênio). Para tanto, estamos avaliando com frequência semestral a produção acadêmica dos docentes, discentes e egressos por meio de formulários eletrônicos da ferramenta *Survey Monkey*. Quanto aos aspectos da Proposta do Programa e Visibilidade do Programa, realizamos um *checklist* anual quanto: a) articulação acadêmica (Estrutura Acadêmica; Proposta Curricular; Infraestrutura); b) Perfil do Corpo Docente (CD) (Dimensão do Corpo de DP, Coerência Acadêmica do CD, estabilidade dos DP, Dedicção exclusiva dos DP); c) Planejamento (Adequação ao Plano da IES; Adequação do Planejamento); e, d) atualização do site do PPG. Além da avaliação interna, anualmente, contamos

com a avaliação do consultor externo identificando coerência com o Planejamento do nosso programa. A produção intelectual do PPG (produção discente/egresso, produção total dos Docentes, trabalhos técnicos), bem como os impactos (sociais, educacionais, culturais) e ações de visibilidade e internacionalização do PPG são avaliados objetivamente por formulários eletrônicos da ferramenta *Survey Monkey*.

Na avaliação qualitativa, também estamos preocupados em alcançar os nossos objetivos, porém com estratégias mais ampliadas, que possam identificar elementos que avaliações quantitativas não permitem. Nesse sentido, estamos usando a estratégia da análise SWOT, que foi elaborado através de um conjunto de aspectos críticos internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças), definidos pelos professores, técnico e discentes.

Um elemento compreendido como fundamental pelo PPGEF/UFPE é a valorização das ações de avaliação 360° implementadas através da ferramenta *Survey Monkey* prioritariamente a partir da utilização da métrica *Net Promote Score*. Por exemplo, todas as disciplinas são avaliadas ao final do semestre a fim de fornecermos feedback aos colegas sobre os pontos positivos e negativos de suas ações. Implementamos a mesma estratégia na disciplina Seminário de projeto, na qual o corpo docente e os discentes do PPG fornecem comentários específicos sobre os projetos de mestrado em desenvolvimento. Esta transparência de nossas ações e promoção da visibilidade interna tem colaborado para a qualificação de nossos processos e produtos, estabelecendo um canal de comunicação transparente em todos os membros da nossa comunidade.

A frequência que as informações serão obtidas dependerá de sua natureza. Por exemplo, a percepção dos discentes e dos docentes quanto as disciplinas do curso, bem como a sua adequação a proposta do PPG serão avaliados semestralmente. Ademais, também serão avaliados semestralmente, os docentes pareceristas em revistas e órgãos de fomento nacionais ou internacionais, participação de eventos científicos, curso de formação realizados, interação com atividades da graduação e parceira internacional em produção técnico-científico. Por outro lado, aspectos relacionados a estrutura do PPG, Planejamento Estratégico do PPG, Corpo Docente, Visibilidade do Site, Visibilidade do PPG (atração de recursos humanos), bolsa produtividade, financiamento de Projeto de Pesquisa, Docentes convidados para eventos nacionais e internacionais, impactos do PPG para sociedade e os demais trabalhos técnicos serão avaliados com frequência anual.

Cronograma

A AA do PPGEF/UFPE iniciou-se em 2018 e já realizou duas avaliações, inclusive com a participação de consultores externos. Pretende-se realizar essa avaliação nos próximos três anos (2020 a 2022). No início de cada ano iremos divulgar os resultados da AA para a comunidade, bem

como o que será preciso fazer para alcançar nossos objetivos. A cada momento, referente ao ano anterior, para docentes, discentes, técnico e egressos por meio de seminário e relatório. Em reunião do Colegiado, e, posterior ao seminário de divulgação de resultados, ocorrerá o processo de meta-avaliação, dado que acreditamos que AA é um processo contínuo e que precisam de ajustes.

Recursos

Atualmente, o PPGEF não possui recurso financeiro específico para elaboração da AA para além do PROAP. Porém no atual processo utilizamos diárias e passagens de um professor visitante para avaliação no nosso PPGEF. O PPGEF foi contemplado com um Edital de Apoio à PPG nota 3 da FACEPE em que contava com a presença de dois professores visitantes. Esse recurso também auxiliou o processo de AA.

Equipe de implementação/responsabilidades

A CAA é responsável pela implementação da AA. Esta comissão tem como atribuições: incentivar a participação e o envolvimento dos discentes, egressos, docentes, técnico administrativo e da comunidade externa na AA; elaborar os relatórios (parcial e final) de AA; promover reuniões e seminário integrador para apresentar e discutir os relatórios de AA; acompanhar o cronograma, gerenciar e consolidar os documentos e informações obtidas; fornecer orientações técnicas e informações para o acompanhamento contínuo do Programa; encaminhar os relatórios para o colegiado para a aprovação.

Formas de disseminação dos resultados

Para disseminação dos resultados, para além da divulgação no site oficial do PPGEF, foram adotadas as seguintes estratégias: enviar os relatórios do processo de AA implementado, destacando potencialidades e fragilidades e elencando possíveis ações futuras, aos discentes, docentes e técnico-administrativo do Programa; apresentar os relatórios nas reuniões do colegiado do PPGEF; realizar seminário integrador para apresentar os relatórios de AA, com a finalidade de ajustar e aprovar as ações a serem realizadas para melhoria do PPG.

Monitoramento do uso dos resultados

O monitoramento dos resultados se baseia na resolutividade das fragilidades e identificação das ameaças; e, na consolidação das potencialidades e oportunidades. Diante disso, é realizado(a): o acompanhamento da produção dos discentes, docentes e egressos, considerando a coerência com os projetos do PPGEF; a revisão e o aprimoramento dos indicadores de performance e progresso para

monitorar a formação, a produção e o impacto social em relação às metas; a proposição de metas para cada indicador; reuniões e seminário para apresentação e discussão dos relatórios parciais.

B – IMPLEMENTAÇÃO

No dia 22 de fevereiro de 2018 foi realizado o I Seminário de Planejamento e Avaliação do PPGEF/UFPE. O seminário contou com a presença de quase todos os docentes, quatro mestrandos, secretário do PPGEF e um convidado externo. No primeiro momento do evento, com base nos eixos do documento de avaliação da CAPES e considerando a percepção dos membros do PPGEF foram identificadas fragilidades, potencialidades, ameaças e oportunidades e; em seguida, foram apresentadas sugestões e orientações. No segundo momento, o evento contou com a participação do Prof. José Cazuza Farias Júnior (Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2) do PAPGEF UPE/UFPB. O referido professor avaliou a estrutura e as atividades desenvolvidas no Programa até o ano de 2017 e apresentou sugestões que contribuiriam para o aprimoramento do PPGEF/UFPE. Somando-se a isso, em 2018, antes da Portaria CAPES nº 148/2018, foi realizada a AA no relatório 2018, levando em consideração a participação de discentes, docentes e técnico para identificar fraquezas e pontos fortes, bem como possíveis ameaças, com o objetivo de aprimorar o PPGEF/UFPE.

No dia 2 de outubro de 2019, o vice coordenador do PPGEF/UFPE participou do Seminário sobre autoavaliação da pós-graduação na CAPES: tendências e estratégias para Pernambuco, realizado no auditório do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN) da UFPE. Este evento foi uma oportunidade de obter informações e tirar dúvidas sobre a AA do Programa com a diretora de Avaliação da Capes, Sônia Nair Bão e o coordenador do Grupo de Trabalho sobre Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação na Capes, Robert Verhine.

Em posse dos resultados da Avaliação de Meio-Termo da CAPES e já tendo realizado diversas alterações, convidamos outro consulto externo, o professor Dr. Alessandro Moura Zagatto (PPGCM/UNESP) para uma reunião (10 de dezembro de 2019), com a presença dos docentes do Programa. Somando-se a isso, estamos realizando as avaliações da qualidade das disciplinas todos os semestres. Por fim, levantamos, por meio de formulários eletrônicos, as necessidades percebidas dos discentes que iniciaram o curso em 2019, a fim de observar a percepção dos discentes quanto a sua formação.

C - DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Para divulgação dos resultados foram apresentados aos discentes, docentes e técnico-administrativo do Programa os relatórios dos procedimentos implementados, e a partir da avaliação dos mesmos foram realizadas algumas alterações. Os relatórios foram apresentados em reuniões do

colegiado do PPGEF/UFPE, no seminário integrador e em encontros com pesquisadores externos, com a finalidade de ajustar e aprovar as ações realizadas para melhoria do Programa.

De acordo com o parecer da comissão de área sobre o mérito do Programa da Avaliação Quadrienal (2013-2016), o Programa foi classificado da seguinte forma: Proposta do Programa - regular; Corpo docente - bom; Corpo discente - não aplicável (um ano de funcionamento do Programa); Produção intelectual - regular; Inserção social - bom. A partir do I Seminário de Planejamento e Avaliação do PPGEF/UFPE e das reuniões internas, foram realizados alguns ajustes, conforme apresentado a seguir:

Dimensão: Proposta do Programa

Diante das apreciações obtidas no relatório de avaliação quadrienal 2013-2016 (desequilíbrio de projetos entre as linhas de pesquisa (LPs) e inconsistência de alguns em relação à proposta), a estrutura acadêmica do Programa foi revista. Buscou-se equilibrar, alinhar e ampliar a abrangência dos projetos de pesquisa entre as linhas. Em 2018, após credenciamento e reconhecimentos, alguns docentes do PPGEF incluíram e/ou ajustaram os projetos de pesquisa. A maioria dos ajustes foi relacionada à readequação de termos e redimensionamento do escopo do projeto para estruturação de um formato “guarda-chuva” para acomodação dos projetos e produtos desenvolvidos. Atualmente, o Programa possui 15 projetos na linha de “Atividade Motora e Saúde” e 13 na linha de “Desempenho Físico e Esportivo”.

Também foram realizados ajustes conceituais nas definições das LPs e na nomenclatura da LP Desempenho Físico e Esportivo (originalmente denominada ‘Desempenho Esportivo’). A nova descrição implementada em 2018 ficou assim definida: LP Atividades Motoras e Saúde - Estudos que investigam as inter-relações e os efeitos entre atividades motoras e desfechos de saúde (físicos, mentais e sociais) em diferentes contextos; LP Desempenho Físico e Esportivo - Estudos que investigam as inter-relações e os efeitos entre atividades motoras recreacionais ou competitivas e desfechos de desempenho físico e/ou esportivo em diferentes contextos.

Em diálogos internos entre docentes e discentes, houve também a necessidade de revisar a proposta curricular. Por exemplo, identificou-se a necessidade de ajuste na grade a fim de contemplar na prescrição de exercício, públicos que requerem cuidados diferenciados, porém não se enquadram na oferta da disciplina EDF916 - Prescrição de exercício físico para portadores de doenças crônicas não transmissíveis. Considerou-se ajustar o nome da disciplina para “Prescrição de exercício físico para grupos em considerações especiais e outras condições clínicas”, como utilizado pelo ACSM, o que possibilitaria ampliar a discussão da prescrição/condução de atividades motoras para crianças, idosos, mulher e gestantes. Outra modificação foi à criação de uma disciplina de “Tópicos especiais para a docência”, que explore as novas tecnologias e metodologias ativas de ensino. Esta disciplina já foi inserida no PPGEF e aguarda o momento de sua oferta. Essa

disciplina já foi aprovada pelo colegiado do PPGEF e inserida na grade, sendo ofertada em primeira ocorrência no primeiro semestre de 2020. Além disso, com base na avaliação contínua das disciplinas, a ementa de algumas disciplinas foi revista e as referências são permanentemente atualizadas.

Quanto à infraestrutura, houve aquisição de novos equipamentos e material permanente. No que se refere ao Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação, destacam-se alguns ajustes no quadro docente do nosso PPG. Em 2017, um DP (UFPE) solicitou descredenciamento e quatro docentes da UFPE foram credenciados (3 DP e 1 DC). Em 2018, quatro docentes (3 UFPE e 1 UFRPE), em virtude do não atingimento das métricas internas para o credenciamento, migraram para a condição de docentes colaboradores, exclusivamente até concluírem suas atividades no PPGEF. Em 2019, dois DP passaram para a condição de DC (1 DP da UFPE e 1 DC), pois solicitaram descredenciamento. Destaca-se que os mesmos não assumiram disciplinas e não orientaram alunos do edital de seleção discente de 2019. Concomitantemente, três docentes foram credenciados em 2018 (1 UFPE e 2 UFRPE) e três em 2019 (2 UFPE e 1 UFRPE). Apesar de não desejado, em especial pelo investimento institucional na contratação de docentes para atuação no PPGEF, acreditamos que a mudança foi positiva. O novo quadro de DP do programa apresenta melhor perfil de engajamento com as demandas do Stricto Sensu, vislumbrando um cenário mais positivo do que aquele apresentado na época de início dos nossos trabalhos e coerente com nossas ambições de crescimento. Atualmente, o PPGEF conta com seis DC (com descredenciamento previsto para meados de 2020) e 15 DP (71,4%), sendo 11 da UFPE, três da UFRPE e um da UPE. Portanto, o Programa apresentou 47,6% de instabilidade do corpo docente, considerando a proposta inicial. Destaca-se que os docentes apresentam expressiva dedicação ao curso, com apenas dois DP com atuação em outros PPGs da própria UFPE; e que a maioria dos DP têm atuação em projetos e produção.

Dimensão: Formação

Com exceção de três docentes que foram credenciados em 2019, os demais ministraram disciplinas no Programa. Outro aspecto que cabe destacar foi o aprimoramento de algumas disciplinas. Por exemplo, no formato atual da disciplina EDF 904 - Seminário de projeto contém a realização de quatro seminários, sendo os três primeiros internos à disciplina e o último aberto ao público, com importante estímulo à participação dos demais alunos do curso, alunos de graduação e todos os docentes do PPGEF. Em todas as sessões o debate é franqueado e as críticas e sugestões colaboraram para o amadurecimento da proposta e do candidato. A mudança implementada se mostrou efetiva na melhoria da qualidade dos projetos e passará a determinar os eventos da disciplina nos anos futuros. Além dessa mudança, em 2019, uma a disciplina EDF903 - Métodos

estatísticos aplicados ao movimento humano foi parcialmente ministrada utilizando recursos tecnológicos educacional como Google Sala de Aula, Kahoo, Khan Academy e Youtube. Diante das parcerias que foram estabelecidas e divulgações das disciplinas, também foi possível identificar o aumento de disciplinas com participações externas de docentes convidados e a presença de alunos externos ao Programa cursando as disciplinas. Destaca-se que todos os docentes do Programa ministraram disciplinas e orientaram (IC, TCC ou tutoria) na graduação no quadriênio, sendo considerado um quesito satisfatório.

Para adequação da dissertação em relação aos objetivos do PPG, na disciplina de “Seminário de Projetos”. Além disso, foi adotada a estratégia de conferência por todos os docentes dos produtos realizados aos PPs e LPs. A avaliação da qualidade da dissertação é realizada pela Comissão de Acompanhamento Discente e pelos membros da banca examinadora de qualificação, pré-banca e defesa. Em relação à qualidade da produção discentes e egressos, a CAA realizou o aprimoramento dos checklists do Programa para monitorar esses quesitos.

Dimensão: Impacto na sociedade

Diante da publicação do GT de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação - CAPES - Portaria 149/2018, em 2019, a CAA realizou o aprimoramento dos checklists do Programa para monitorar os quesitos dessa dimensão, estabeleceu novas metas e ações para o planejamento futuro. A partir dos resultados da avaliação interna do Programa, o Prof. Alessandro Moura Zagatto (PPGCM/UNESP) revisou o Relatório de Dados do Programa Enviados do Coleta, apresentou sugestões quanto ao modelo de gerenciamento da produção e preenchimento do Coleta. Diante dos resultados obtidos nesta reunião, foi possível aprimorar alguns procedimentos do Programa. Atualmente, estamos realizando outros ajustes e elaborando estratégias para melhoria do PPGEF.

D - USO DE RESULTADOS

O monitoramento dos usos dos resultados será feito bimestralmente por meio de reuniões com a comissão e a coordenação do PPGEF. Além disso, a CAA em conjunto com a de Planejamento Estratégico terá como atribuição o controle e acompanhamento dos docentes que estão abaixo dos critérios e métricas adotados para concretização da meta do PPGEF (conceito CAPES 4).

E - META-AVALIAÇÃO

Etapa 1.

A nossa CAA foi um desdobramento da comissão de Planejamento Estratégico, a qual tinha sido aprovado pelo Colegiado do PPGEF/UFPE. Por outro lado, a CAA não passou por essa

aprovação. Alguns elementos da Etapa de Preparação da AA, que embora, tenha como norteador a Portaria CAPES nº 148/2018, também não foi discutida com os demais membros do Colegiado, ficando a discussão restrita aos membros da CAA. Consideramos que essa situação não foi a ideal e a realização de ajustes no processo de AA deveria ser apresentado a nossa comunidade acadêmica, não só os docentes, como também discentes e egressos.

Etapa 2

Contemplar todas as etapas com foco na formação discente e nos impactos e/ou inserção social.

- Geral
- Etapa 1 - Políticas e Preparação: **Concepção** (envolve as pessoas e sensibiliza as mesmas para aspectos políticos, técnicos e culturais da AA); **Realiza diagnóstico** identificando pontos fortes e pontos fracos do programa a partir da avaliação Capes do quadriênio anterior; **Formula um pré-plano de auto avaliação**.
- Etapa 2 – Implementação: Descrever os métodos e instrumentos especificados de acordo com a concepção adotada; critérios e indicadores para monitoramento da qualidade da formação discente; agrega, sistematiza e analisa dados gerando informações qualitativas e quantitativas sobre o programa.
- Etapa 3 - Disseminação e uso dos resultados: Autoanálise crítica a partir das informações qualitativas e quantitativas geradas nas etapas anteriores; Discute e problematiza as informações, identificando o rol de mudanças e inovações a serem implementadas subsidiando o planejamento estratégico; elabora relato descritivo contendo síntese de todo o processo de AA desenvolvido; Divulga o relato na página do Programa; posta informações a serem solicitadas no sistema CAPES.